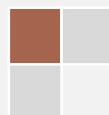


**2022**

# Plano de Atividades e Orçamento



**FUNDAÇÃO**  
**DA CAIXA AGRÍCOLA**  
**DO VALE DO TÁVORA E DOURO**



# ÍNDICE

---

Introdução .....	2
Caraterização Fundação da Caixa Agrícola.....	3
1. Apresentação .....	3
2. Missão e Valores .....	3
3. Órgãos Sociais .....	4
4. Objetivos estratégicos .....	5
Projetos e Atividades a desenvolver.....	6
Orçamento.....	7
1. Despesas com projetos e atividades .....	7
2. Despesas internas fixas .....	7
3. Proveitos e Ganhos.....	8
Conclusão .....	9

## INTRODUÇÃO

---

A Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro, foi constituída em 2011 e desde logo assumiu um compromisso de grande responsabilidade social, procurando dar resposta aos problemas e necessidades da população no seu âmbito de intervenção, através da promoção e desenvolvimento de iniciativas de cariz social, cultural e educativo, promotoras de bem-estar e qualidade de vida.

Neste sentido, a Fundação assume o compromisso de continuar o seu investimento em projetos e atividades que contribuam claramente para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos da região, pese embora num momento de alteração dos seus órgãos e reestruturação interna, elaborou o presente plano de atividades e orçamento para o ano de 2022.

Em 2022, pretende-se dar continuidade aos projetos desenvolvidos em 2021, nomeadamente, o projeto Aldeias Humanitar, que desenvolve uma intervenção de grande proximidade com as pessoas, através da prestação de cuidados de saúde e sociais no domicílio, que conta também, com a intervenção conjunta com a Guarda Nacional Republicana, assim como, o apoio a entidades locais que desenvolvam atividades com a população e promovam a melhoria da qualidade de vida e bem estar social.

O presente documento representa um instrumento de planeamento e gestão da atividade, que propõe apresentar de forma simplificada, os objetivos definidos e os custos previstos, tal como, os custos para o funcionamento geral da Fundação.

# **CARATERIZAÇÃO FUNDAÇÃO DA CAIXA AGRÍCOLA**

---

## **1. Apresentação**

A Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro, considera o seu início no dia 23 de Agosto de 2012, com o reconhecimento do Senhor Ministro da Solidariedade Social, sendo que, foi constituída no dia 9 de Agosto de 2011, contudo decorreu todo um processo administrativo que percorreu a Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o Centro Distrital da Segurança Social de Viseu e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

Após o seu reconhecimento, a Fundação da Caixa Agrícola desenvolveu atividades próprias, promotoras de qualidade de vida e bem-estar social, com o suporte financeiro e logístico da sua instituidora, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro e, tal como previsto nos seus estatutos, tem vindo a apoiar ainda atividades e projetos desenvolvidos por outras entidades.

## **2. Missão e Valores**

A Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro, Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como principais fins:

- 1- O apoio à formação, desenvolvimento e integração social de crianças e jovens;
- 2- A proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- 3- O combate ao isolamento;
- 4- A promoção da saúde e bem-estar da comunidade em geral.

E como fins secundários, a promoção do mutualismo, de ações de caráter cultural, educativo, artístico, social e filantrópico.

Através de:

- a) Realização de atividades de ocupação de tempos livres, culturais, lúdicas, educativas e desportivas para a comunidade em geral;
- b) Apoio a instituições de utilidade pública ou equiparadas, através da concessão de donativos, estabelecimento de protocolos ou da realização de ações em comum com vista à promoção de atividades para benefício dos respetivos utentes e campanhas e eventos de angariação de fundos;
- c) Sensibilização da opinião pública e dos organismos públicos ou privados para as problemáticas e soluções respeitantes a crianças, jovens, idosos, essencialmente, pessoas em situação de carência económica, fragilidade física ou portadoras de deficiência.

Nas suas ações, a Fundação da Caixa Agrícola pautou-se sempre pelos princípios:

- a. Da inclusão, integração e responsabilidade social;
- b. Combate à desigualdade;
- c. Direito à saúde;
- d. Direito ao conhecimento.

Promovendo e apoiando, para tal, ações com vista à divulgação da cultura, educação, reforço do respeito na comunidade e estímulo da auto-estima, através de cuidados de saúde essenciais ao conforto e qualidade de vida dos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

### **3. Órgãos Sociais**

A estrutura orgânica da Fundação da Caixa Agrícola é composta por três órgãos de decisão, fundamentais para o bom funcionamento da instituição, a saber:

Conselho de Administração:

Presidente: Hélder José da Fonseca Lopes

Vogal: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo

#### Direção Executiva:

Presidente: Mário Nuno Pinto Monteiro

Vogal: Marta Andreia Ribeiro Marques

#### Conselho Fiscal:

Presidente: António Manuel Almeida Rego da Silva

Vogal: Manuel Cardoso Botica

Vogal: Francisco António de Carvalho Oliveira

### **4. Objetivos estratégicos**

A Fundação da Caixa Agrícola apresenta como objetivos estratégicos:

1. Ser uma instituição de referência na área social, nomeadamente, no apoio a pessoas idosas, crianças, pessoas em situação de vulnerabilidade física e económica, ou pessoas portadoras de deficiência;
2. Estabelecer parcerias com outras entidades ou instituições, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos da região;
3. Sensibilizar a comunidade em geral para determinadas problemáticas;
4. Promover, desenvolver e integrar projetos de investigação e desenvolvimento nas suas áreas de atuação;
5. Promover uma adequada política de comunicação, aumentando a divulgação e o conhecimento público das iniciativas realizadas;
6. Apoiar projetos relevantes de intervenção e solidariedade social.

## **PROJETOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER**

---

No ano de 2022, a Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro pretende dar continuidade à sua missão, através do seu investimento e apoio a eventos, entidades e organizações que visem promover a qualidade de vida dos cidadãos da região do Vale do Távora e Douro e o desenvolvimento da economia local.

Este ano, prevê-se que seja um ano atípico na intervenção da Fundação com mudanças internas e estruturais, que podem limitar a sua atividade anual.

No entanto, um dos principais focos da Fundação continuará a ser a Associação Aldeias Humanitar, que dia após dia demonstra a sua força e inovação, com o aumento do número de beneficiários, bem como, com o aumento de parcerias e prémios.

A expandir para todo o Douro Sul, o Aldeias Humanitar, com a contribuição da sua instituidora e do protocolo estabelecido com a GNR, bem como dos prémios que beneficia, prevê que neste ano que se avizinha aumente significativamente o número de utentes. As respostas são da área da saúde em articulação com o social, permitindo um trabalho de proximidade, integração e humanização, promovendo a qualidade de vida, num contexto de intervenção contínua, com o objetivo de preservar o vínculo familiar, promover a dignidade humana e o envelhecimento no domicílio.

O Aldeias Humanitar valoriza todas as respostas sociais já existentes na comunidade e privilegia um relacionamento e articulação com as instituições e os municípios, para isso, conta com uma equipa profissional altamente qualificada que presta cuidados de saúde e sociais em casa dos cidadãos em situação de fragilidade e vulnerabilidade.

A Fundação no campo de ação da sua intervenção ao nível dos apoios sociais e patrocínios, pretende manter o apoio a entidades e organizações locais, quer de âmbito social, desportivo, cultural e recreativo que trabalhem em prol da promoção da qualidade de vida das pessoas do Vale do Távora e Douro.

## ORÇAMENTO

---

O orçamento de uma instituição deve prever, numa fase inicial, os custos com projetos e atividades a desenvolver, as despesas internas fixas referentes à gestão corrente, assim como, os proveitos e ganhos.

Contudo, não é possível determinar todos os apoios a atribuir e o valor preciso das receitas a obter, desta forma, o plano de atividades e o orçamento deve fazer referência à previsão dos custos com as despesas correntes e à verba a conceder, respeitando os seus estatutos.

Neste sentido, e no cumprimento dos seus fins estatutários e dos objetivos previstos no presente plano, a Fundação da Caixa Agrícola apresenta para o ano de 2021, o seguinte plano de orçamento:

### 1. Despesas com projetos e atividades

<b>Projeto</b>	<b>Orçamento</b>
Projeto Aldeias Humanitar	15.000,00€
<b>Donativos e Patrocínios</b>	
Patrocínios e donativos	10.000,00€
<b>TOTAL</b>	<b>25.000,00€</b>

### 2. Despesas internas fixas

<b>Custos e perdas</b>	<b>Valor</b>
Despesas com pessoal (inclui despesas com Segurança Social, IRS e Fundos de Compensação, Seguro)	15.000,00€



Seguros, IUC e Revisão da Viatura da Fundação	1.500,00€
Despesas de deslocação e transporte	1.000,00€
Aquisição de material e despesas administrativas	600,00€
Eventos e publicidade	1.700,00€
Despesas de comunicação e internet	650,00€
Contabilidade	1.300,00€
Arrendamento	2.750,00€
Despesas das instalações	500,00€
<b>TOTAL</b>	<b>25.000,00€</b>

### 3. Proveitos e Ganhos

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>Valores</b>
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	200,00€
<b>TOTAL</b>	<b>200,00€</b>

## CONCLUSÃO

---

Atendendo ao momento que a Fundação atravessa, de reorganização estrutural e interna, podemos concluir que o presente plano de atividades e orçamento é adequado aos objetivos definidos para este ano, com a transição dos órgãos sociais.

O ano de 2022 representará mudanças na Instituição e como tal, não se poderia apresentar um plano muito ambicioso e diversificado, uma vez que, os novos órgãos podem considerar alterar o presente documento, como tal, apresenta-se um orçamento criterioso e que essencialmente mantém as respostas disponibilizadas pela Fundação até ao momento.

Conscientes dos desafios e das dificuldades, mantemos a nossa perseverança e resiliência para superar constrangimentos que possam surgir, na expectativa que as dificuldades se transformem em oportunidades para destacar o trabalho e empenho da Fundação, assim como, canal de crescimento.

Com este Plano de Atividades e Orçamento pretende-se dar resposta a situações de emergência social e apoiar as entidades e organizações locais, focando no principal propósito da Fundação, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos da região e para o desenvolvimento da economia local.